



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S.A. - SANESUL



MODELAGEM TÉCNICA
Estudos de Engenharia, Ambiental e Social

PLANO DE MITIGAÇÃO E GESTÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Volume 68 – Três Lagoas





**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL	12
1.1 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Existentes.....	12
1.1.1 ETE Planalto (São João) em ampliação	12
1.1.1.1 Caracterização Geral da Área	12
1.1.1.2 Corpo Hídrico Receptor	17
1.1.1.3 Passivos Ambientais.....	17
1.1.1.4 Licenciamento Ambiental.....	20
1.1.1.5 Outorga.....	20
1.1.1.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Planalto (São João) em ampliação	20
1.1.2 ETE Jupia Em ampliação	21
1.1.2.1 Caracterização Geral da Área	21
1.1.2.2 Corpo Hídrico Receptor	23
1.1.2.3 Passivos Ambientais.....	24
1.1.2.4 Licenciamento Ambiental.....	26
1.1.2.5 Outorga.....	26
1.1.2.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Jupia.....	26
1.1.3 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 001.....	27
1.1.3.1 Caracterização Geral da Área	27
1.1.3.2 Passivos Ambientais.....	28
1.1.3.3 Licenciamento Ambiental.....	28
1.1.3.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 001.....	28
1.1.4 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 002.....	30
1.1.4.1 Caracterização Geral da Área	30
1.1.4.2 Passivos Ambientais.....	30



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

1.1.4.3 Licenciamento Ambiental.....	31
1.1.4.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 002.....	31
1.1.5 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 003.....	32
1.1.5.1 Caracterização Geral da Área	32
1.1.5.2 Passivos Ambientais.....	33
1.1.5.3 Licenciamento Ambiental.....	33
1.1.5.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 003.....	33
1.1.6 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 004.....	34
1.1.6.1 Caracterização Geral da Área	34
1.1.6.2 Passivos Ambientais.....	35
1.1.6.3 Licenciamento Ambiental.....	35
1.1.6.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 004.....	35
1.1.7 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 005.....	36
1.1.7.1 Caracterização Geral da Área	36
1.1.7.2 Passivos Ambientais.....	37
1.1.7.3 Licenciamento Ambiental.....	37
1.1.7.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 005.....	37
1.1.8 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 006.....	38
1.1.8.1 Caracterização Geral da Área	38
1.1.8.2 Passivos Ambientais.....	39
1.1.8.3 Licenciamento Ambiental.....	39
1.1.8.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 006.....	39
1.1.9 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 007.....	40
1.1.9.1 Caracterização Geral da Área	40
1.1.9.2 Passivos Ambientais.....	41
1.1.9.3 Licenciamento Ambiental.....	41
1.1.9.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 007.....	41



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

1.1.10 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 008.....	43
1.1.10.1 Caracterização Geral da Área	43
1.1.10.2 Passivos Ambientais.....	43
1.1.10.3 Licenciamento Ambiental.....	43
1.1.10.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 008.....	43
1.1.11 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 009.....	44
1.1.11.1 Caracterização Geral da Área	44
1.1.11.2 Passivos Ambientais.....	45
1.1.11.3 Licenciamento Ambiental.....	45
1.1.11.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 009.....	45
1.1.12 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 010.....	47
1.1.12.1 Caracterização Geral da Área	47
1.1.12.2 Passivos Ambientais.....	47
1.1.12.3 Licenciamento Ambiental.....	47
1.1.12.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 010.....	48
1.1.13 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 011.....	49
1.1.13.1 Caracterização Geral da Área	49
1.1.13.2 Passivos Ambientais.....	50
1.1.13.3 Licenciamento Ambiental.....	50
1.1.13.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 011.....	50
1.1.14 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 012.....	51
1.1.14.1 Caracterização Geral da Área	51
1.1.14.2 Passivos Ambientais.....	52
1.1.14.3 Licenciamento Ambiental.....	52
1.1.14.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 012.....	52
1.1.15 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 013.....	53
1.1.15.1 Caracterização Geral da Área	53



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

1.1.15.2 Passivos Ambientais.....	54
1.1.15.3 Licenciamento Ambiental.....	54
1.1.15.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 013.....	54
1.1.16 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 014.....	55
1.1.16.1 Caracterização Geral da Área	55
1.1.16.2 Passivos Ambientais.....	56
1.1.16.3 Licenciamento Ambiental.....	56
1.1.16.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 014.....	56
1.1.17 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 015.....	58
1.1.17.1 Caracterização Geral da Área	58
1.1.17.2 Passivos Ambientais.....	58
1.1.17.3 Licenciamento Ambiental.....	58
1.1.17.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 015.....	59
1.1.18 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 016.....	60
1.1.18.1 Caracterização Geral da Área	60
1.1.18.2 Passivos Ambientais.....	61
1.1.18.3 Licenciamento Ambiental.....	61
1.1.18.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 016.....	61
1.1.19 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 017.....	62
1.1.19.1 Caracterização Geral da Área	62
1.1.19.2 Passivos Ambientais.....	63
1.1.19.3 Licenciamento Ambiental.....	63
1.1.19.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 017.....	63
1.1.20 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 018.....	65
1.1.20.1 Caracterização Geral da Área	65
1.1.20.2 Passivos Ambientais.....	65
1.1.20.3 Licenciamento Ambiental.....	65



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

1.1.20.4	Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 018.....	65
1.1.21	Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 019.....	67
1.1.21.1	Caracterização Geral da Área	67
1.1.21.2	Passivos Ambientais.....	67
1.1.21.3	Licenciamento Ambiental.....	67
1.1.21.4	Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 019.....	67
1.1.22	Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 020.....	68
1.1.22.1	Caracterização Geral da Área	68
1.1.22.2	Passivos Ambientais.....	69
1.1.22.3	Licenciamento Ambiental.....	69
1.1.22.4	Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 020.....	69
1.1.23	Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 021	71
1.1.23.1	Caracterização Geral da Área	71
1.1.23.2	Passivos Ambientais.....	72
1.1.23.3	Licenciamento Ambiental.....	72
1.1.23.4	Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 021.....	73
1.2	Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Projetadas	74
1.2.1	ETE Souza Dias Projetada	74
1.2.1.1	Caracterização Geral da Área	74
1.2.1.2	Corpo Hídrico Receptor	76
1.2.1.3	Passivos Ambientais.....	76
1.2.1.4	Licenciamento Ambiental.....	76
1.2.1.5	Outorga.....	76
1.2.1.6	Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Souza Dias Projetada.....	77
1.2.2	Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 022 Projetada	78
1.2.2.1	Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 022 Projetada	78



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Planalto (São João) em ampliação, Três Lagoas, MS.	21
Quadro 2: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Jupia, Três Lagoas, MS.	27
Quadro 3: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 01 ou Olaria, Três Lagoas, MS.	30
Quadro 4: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 002, Três Lagoas, MS.	32
Quadro 5: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 003, Três Lagoas, MS.	34
Quadro 6: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 004, Três Lagoas, MS.	36
Quadro 7: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 005, Três Lagoas, MS.	38
Quadro 8: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 006, Três Lagoas, MS.	40
Quadro 9: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 007, Três Lagoas, MS.	42
Quadro 10: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 008, Três Lagoas, MS.	44
Quadro 11: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 009, Três Lagoas, MS.	46
Quadro 12: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 010, Três Lagoas, MS.	49
Quadro 13: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 011, Três Lagoas, MS.	51
Quadro 14: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 012, Três Lagoas, MS.	53
Quadro 15: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 013, Três Lagoas, MS.	55
Quadro 16: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 014, Três Lagoas, MS.	57



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

Quadro 17: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 015, Três Lagoas, MS.	60
Quadro 18: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 016, Três Lagoas, MS.	62
Quadro 19: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 017, Três Lagoas, MS.	64
Quadro 20: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 018, Três Lagoas, MS.	66
Quadro 21: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 019, Três Lagoas, MS.	68
Quadro 22: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 020, Três Lagoas, MS.	70
Quadro 23: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 21, Três Lagoas, MS.	74
Quadro 24: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Souza Dias Projetada, Três Lagoas, MS.	78
Quadro 25: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 022 Projetada, Três Lagoas, MS.	78

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização das Unidades Operacionais existentes e projetadas na cidade de Três Lagoas, MS.	12
Figura 2: Vista aérea da ETE Planalto em ampliação, Três Lagoas, MS.	13
Figura 3: Vista aérea da ETE Planalto em ampliação e de seu entorno, Três Lagoas, MS.	13
Figura 4: Vista geral da ampliação da ETE Planalto (São João), Três Lagoas, MS.	14
Figura 5: Emissário da ETE Planalto (São João) no Córrego da Onça, Três Lagoas, MS.	15
Figura 6: SISLA da ETE Planalto (São João) (IMASUL, 2017)	16
Figura 7: Bags utilizados para armazenar temporariamente os resíduos sólidos da ETE Planalto (São João), Três Lagoas, MS.	17
Figura 8: Início de processo erosivo próximo ao reator em operação, na ETE Planalto (São João), Três Lagoas, MS.	18
Figura 9: Processo erosivo na cerca da ETE Planalto (São João), Três Lagoas, MS.	19
Figura 10: Processo erosivo próximo aos leitos de secagem do lodo, na ETE Planalto (São João), Três Lagoas, MS.	19
Figura 11: Processo erosivo no interior da ETE Planalto (São João), Três Lagoas, MS.	19
Figura 12: Acima: Vista aérea da ETE Jupia em ampliação, Três Lagoas, MS.	22
Figura 13: Vista aérea da ETE Jupia em ampliação e entorno, Três Lagoas, MS. ...	22
Figura 14: SISLA da ETE Jupia (IMASUL, 2017)	23
Figura 15: Acondicionamento do lodo seco, coberto por lona, no interior da ETE Jupia, Três Lagoas, MS.	24
Figura 16: Acondicionamento de lodo seco, exposto, no interior da ETE Jupia, Três Lagoas, MS.	25
Figura 17: Processo erosivo com acúmulo de água pluvial junto ao RALF em implantação, no interior da ETE Jupia, Três Lagoas, MS.	25
Figura 18: Vista geral da ETEB 01, Três Lagoas, MS.	28
Figura 19: Vista geral da ETEB 002, Três Lagoas, MS.	30
Figura 20: Vista geral da ETEB 003, Três Lagoas, MS.	32

Figura 21: Vista geral da EEEB 004, Três Lagoas, MS.....	34
Figura 22: Vista geral da EEEB 005, Três Lagoas, MS.....	36
Figura 23: Vista geral da EEEB 006, Três Lagoas, MS.....	38
Figura 24: Vista geral da EEEB 007, Três Lagoas, MS.....	41
Figura 25: Vista geral da EEEB 009, Três Lagoas, MS.....	45
Figura 26: Vista geral da EEEB 010, Três Lagoas, MS.....	47
Figura 27: Vista geral da EEEB 011, Três Lagoas, MS.....	49
Figura 28: Vista geral da EEEB 012, Três Lagoas, MS.....	51
Figura 29: Vista geral da EEEB 013, Três Lagoas, MS.....	53
Figura 30: Vista geral da EEEB 014, Três Lagoas, MS.....	56
Figura 31: Vista geral da EEEB 015, Três Lagoas, MS.....	58
Figura 32: Vista geral da EEEB 016, Três Lagoas, MS.....	60
Figura 33: Vista geral da EEEB 017, Três Lagoas, MS.....	62
Figura 34: Danos na cerca da EEEB 017, Três Lagoas, MS.....	63
Figura 35: Vista geral da EEEB 018, Três Lagoas, MS.....	65
Figura 36: Vista geral da EEEB 020, Três Lagoas, MS.....	69
Figura 37: Vista geral da EEEB 021, Três Lagoas, MS.....	71
Figura 38: Dano na cerca da EEEB 021, Três Lagoas, MS.....	71
Figura 39: Processos erosivos no entorno da EEEB 021, Três Lagoas, MS.....	72
Figura 40: Acima: Vista aérea da ETE Souza Dias Projetada, Três Lagoas, MS.....	74
Figura 41: Acima: Vista aérea da ETE Souza Dias Projetada e entorno, Três Lagoas, MS.....	75
Figura 42: SISLA da ETE Souza Dias Projetada (IMASUL, 2017)	76



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

APRESENTAÇÃO

O presente documento trata do Plano de Mitigação e Gestão dos Impactos Ambientais das Estações de Tratamento de Esgotos e Estações Elevatórias de Esgotos de **Três Lagoas / MS**.

Este Plano tem como finalidade apresentar o diagnóstico e o prognóstico ambiental das unidades operacionais e da solução adotada, apontando os principais aspectos geradores de impactos ambientais, a situação com relação ao licenciamento ambiental e outorga, bem como as ações necessárias para a mitigação dos impactos que envolvem, entre outras iniciativas, a implantação de programas de Educação Ambiental e de Monitoramento e Gestão Ambiental.

Cumprе ressaltar que referido plano foi apresentado, em cumprimento ao escopo do Procedimento de Manifestação de Interesse – PMI 01/2016 da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul – SANESUL, no entanto, o mesmo não foi atualizado após as revisões efetuadas no item “SISTEMAS PROPOSTOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO”.

1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

A cidade de Três Lagoas possui duas Estações de Tratamento de Esgotos (ETE), ambas em operação e com obras de ampliação, 20 Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB) em operação e uma Estação Elevatória de Esgoto Bruto (EEEB) em implantação. Possui ainda áreas selecionadas para a implantação de uma Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) e uma Estação Elevatória de Esgoto Bruto projetadas (Figura 1).



Figura 1: Localização das Unidades Operacionais existentes e projetadas na cidade de Três Lagoas, MS.

1.1 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Existentes

1.1.1 ETE Planalto (São João) em ampliação

1.1.1.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Planalto (São João) está localizada na zona urbana de Três Lagoas na Rua Sabiá com a Rua D, coordenadas geográficas UTM (22 K) 426.421 E/ 7.698.456 S, distante cerca de 20 m do corpo receptor. Encontra-se totalmente cercada, com poucas árvores em seu interior e com cortina arbórea no entorno (Figuras 2 e 3).



Figura 2: Vista aérea da ETE Planalto em ampliação, Três Lagoas, MS.



Figura 3: Vista aérea da ETE Planalto em ampliação e de seu entorno, Três Lagoas, MS.

A ETE Planalto (São João) encontra-se em ampliação de sua capacidade, com a construção de um novo RALF (Figura 4), novos leitos de secagem para lodo e uma estação elevatória de efluente tratado (EEET).



Figura 4: Vista geral da ampliação da ETE Planalto (São João), Três Lagoas, MS.

O lançamento do efluente no córrego Onça não é subfluvial, ao menos quando o nível da água deixa as margens à mostra (Figura 5). Salienta-se que, embora licenciada a situação, considera-se importante que o mesmo seja subfluvial.



Figura 5: Emissário da ETE Planalto (São João) no Córrego da Onça, Três Lagoas, MS.

A ETE Planalto (São João), de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 6).

A ETE Planalto (São João) também não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Entretanto, após a ampliação da ETE Planalto (São João) o sistema será direcionado para um novo emissário, já existente, no rio Paraná que está sobreposto à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira Ma-359 na Mata Atlântica, denominada Várzeas do Rio Paraná, de importância extremamente alta e prioridade muito alta (MMA, 2007); porém esta sobreposição não acarreta, no momento, restrições ambientais para sua localização.

A área não é objeto de processos minerários.

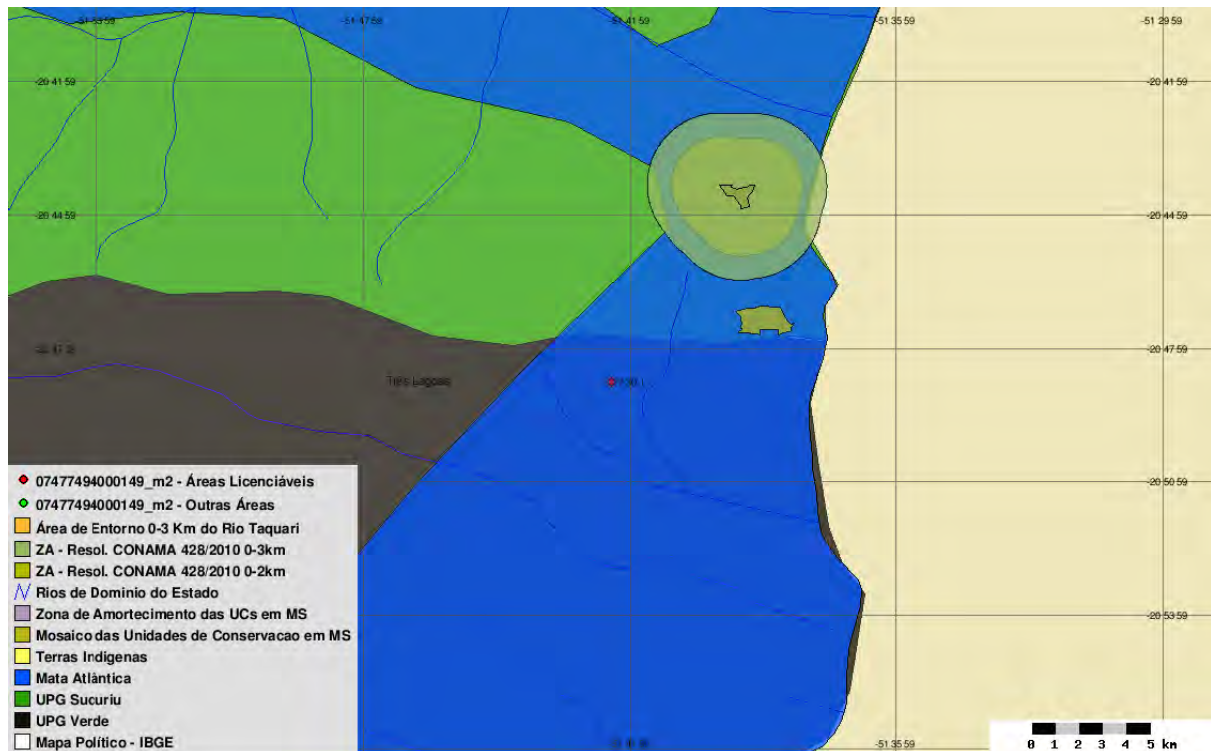


Figura 6: SISLA da ETE Planalto (São João) (IMASUL, 2017)

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos e que, apesar do odor, não há reclamações da população do entorno, bem como não se nota a presença de insetos e vetores no local.

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento, juntamente com o lodo desidratado no leito de secagem, estão sendo armazenados, como medida de emergência, em dois “bags” para desidratação do lodo (Figura 7). Após esse processo, os resíduos estavam sendo enviados para a ETE Jupuíá, que atingiu a capacidade de armazenamento, sendo agora removidos e enviados para o município de Água Clara.



Figura 7: Bags utilizados para armazenar temporariamente os resíduos sólidos da ETE Planalto (São João), Três Lagoas, MS.

1.1.1.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Planalto (São João) atualmente é o Córrego da Onça enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Após a ampliação, o sistema será direcionado para um novo emissário, já existente, no rio Paraná, também enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA nº 357/2005).

1.1.1.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da ETE Planalto (São João). Entretanto, foram observados quatro pontos com processos erosivos no interior da ETE (Figuras 8 a 11), sendo que aquele mostrado na Figura 7 encontra-se muito próximo ao reator.



Figura 8: Início de processo erosivo próximo ao reator em operação, na ETE Planalto (São João), Três Lagoas, MS.



Figura 9: Processo erosivo na cerca da ETE Planalto (São João), Três Lagoas, MS.



Figura 10: Processo erosivo próximo aos leitos de secagem do lodo, na ETE Planalto (São João), Três Lagoas, MS.



Figura 11: Processo erosivo no interior da ETE Planalto (São João), Três Lagoas, MS.

1.1.1.4 Licenciamento Ambiental

A ETE Planalto (São João) possui Requerimento de Renovação de Licença de Instalação (RLI) nº 23/166509/2013 – Processo nº 23/105512/2013 e Requerimento de Licença de Operação (LO) Processo nº 23/103225/2007 no IMASUL.

1.1.1.5 Outorga

A ETE Planalto (São João) possui outorga federal pela Agência Nacional de Águas (ANA), Resolução nº 585/2011 (DOU 19/08/2011), vigente até 2041.

1.1.1.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Planalto (São João) em ampliação

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
ETE	Planalto (São João)
Coordenadas geográficas (UTM)	UTM (22 K) 426.421 E/ 7.698.456 S
Zona	Urbana
ETE	
Condição	Implantada, em operação e ampliação
Tipo de tratamento	UASB + FBP + DS
Ocorrência de odor	Sim
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Armazenado em “bags” no interior da ETE e envio para área de disposição final de resíduos sólidos do município de Água Clara
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Corpo receptor	Córrego da Onça / Rio Paraná
Classificação corpo receptor (CONAMA/CECA)	2 / 2
Coordenadas geográficas do emissário (UTM)	(22 K) 426.465 E / 7.698.545 S
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não

Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Sim
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Lançamento do efluente (emissário)	Sim
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento de Renovação de Licença de Instalação nº 23/166509/2013 – Processo nº 23/105512/2013 e Requerimento de Licença de Operação (LO) Processo nº 23/103225/2007
Validade	Não especificadas no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga	
Outorga efluente (emissário)	Federal (ANA): Resolução nº 585/2011 - vigente até 2041
Outorga preventiva	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Sim, emissário ampliação: Ma-359
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Tratamento	O mesmo
Implantação de infraestrutura	Sim

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 1: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Planalto (São João) em ampliação, Três Lagoas, MS.

1.1.2 ETE Jupιά Em ampliação

1.1.2.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Jupιά está localizada na zona urbana de Três Lagoas na Rua Jupιά, s/n, coordenadas geográficas UTM (22 K) 433.653 E / 7.701.161 S, distante cerca de 680 m do corpo receptor. Encontra-se em ampliação de sua capacidade, com a construção de um novo RALF e leitos de secagem. A ETE Jupιά encontra-se totalmente cercada com alambrado e portão com tranca para veículos e pedestres, com poucas árvores em seu interior e com cortina arbórea parcial no entorno (Figuras 12 e 13).



Figura 12: Acima: Vista aérea da ETE Jupia em ampliação, Três Lagoas, MS.



Figura 13: Vista aérea da ETE Jupia em ampliação e entorno, Três Lagoas, MS.

A ETE Jupia, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 14).

A ETE Jupiá e seu emissário estão sobrepostos à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira Ma-359 na Mata Atlântica, denominada Várzeas do Rio Paraná, de importância extremamente alta e prioridade muito alta (MMA, 2007); porém esta sobreposição não acarreta, no momento, restrições ambientais para sua localização. A ETE Jupiá não está sobreposta a Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e a Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

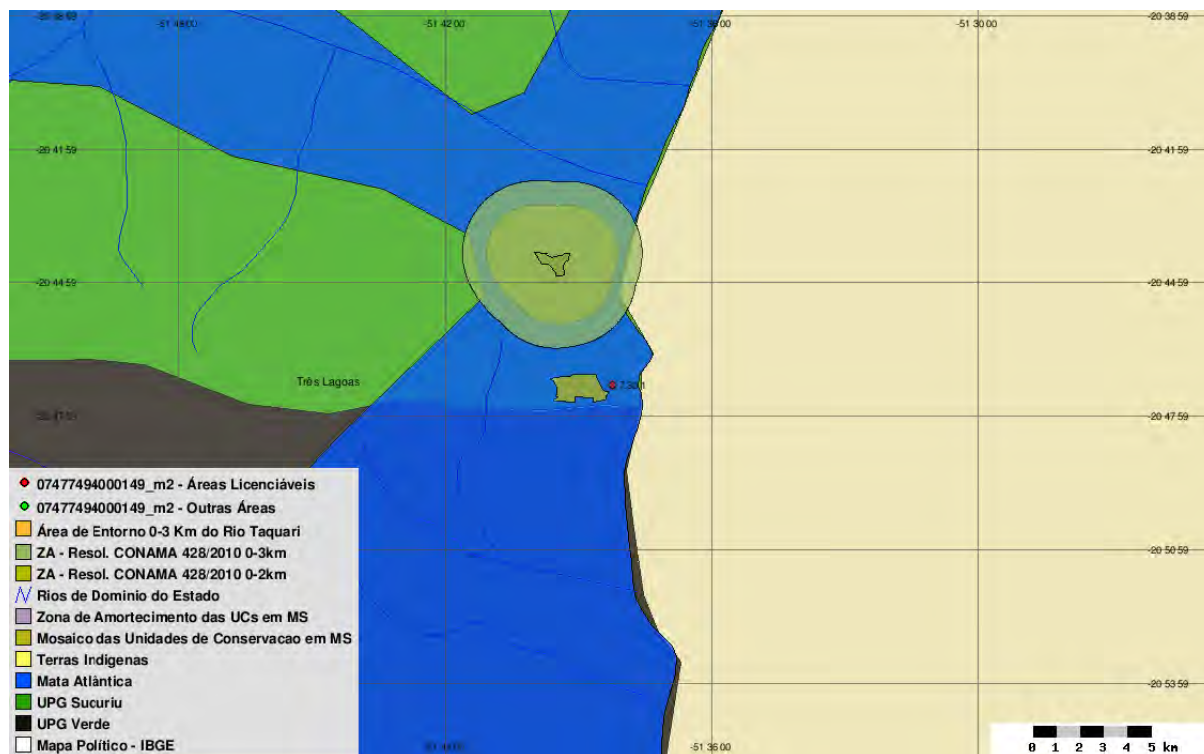


Figura 14: SISLA da ETE Jupiá (IMASUL, 2017)

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos. Não há população no entorno da ETE, bem como não se nota a presença de insetos e vetores.

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento, juntamente com o lodo desidratado no leito de secagem, antes armazenados na própria ETE, estão sendo enviados para a área de disposição final de resíduos sólidos do município de Água Clara.

1.1.2.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Jupiá é o Rio Paraná enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA nº 357/2005).

1.1.2.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos e erosões na área da ETE Jupiá. No entanto, foram identificados passivos ambientais decorrentes de acondicionamento de resíduos sólidos, uma vez que existem dois pontos de estocagem de lodo seco, sendo um recoberto por lona (Figura 15) e o outro exposto (Figura 16). Além disso, na área em ampliação, observa-se um acúmulo de água ao lado do RALF em implantação (Figura 17).



Figura 15: Acondicionamento do lodo seco, coberto por lona, no interior da ETE Jupiá, Três Lagoas, MS.



Figura 16: Acondicionamento de lodo seco, exposto, no interior da ETE Jupιά, Três Lagoas, MS.



Figura 17: Processo erosivo com acúmulo de água pluvial junto ao RALF em implantação, no interior da ETE Jupιά, Três Lagoas, MS.

1.1.2.4 Licenciamento Ambiental

A ETE Jupuí possui Licença de Operação (LO) nº 392/2015 - Processo nº 23/104545/2011 e Requerimento de Renovação de Licença de Instalação de Ampliação (RLIA) nº 61/463417/2015 – Processo nº 61/404307/2015 no IMASUL.

1.1.2.5 Outorga

A ETE Jupuí possui outorga federal pela Agência Nacional de Águas (ANA), publicada pela Resolução nº 585/2011 (DOU 19/08/2011), vigente até 2041.

1.1.2.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Jupuí

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
ETE	Jupuí
Coordenadas geográficas (UTM)	UTM (22 K) 433.653 E / 7.701.161 S
Zona	Urbana
ETE	
Condição	Implantada, em ampliação
Tipo de tratamento	UASB + BIODRUM + DS
Ocorrência de odor	Sim
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Envio para área de disposição final de resíduos sólidos do município de Água Clara
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Corpo receptor	Rio Paraná
Classificação corpo receptor (CONAMA/CECA)	2
Coordenadas geográficas do emissário (UTM)	(22 K) 434.325 E / 7.701.270 S
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim, parcial
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não

Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Sim
Lançamento do efluente (emissário)	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Licença de Operação nº 392/2015 - Processo nº 23/104545/2011; Requerimento de Renovação de Licença de Instalação de ampliação nº 61/463417/2015 – Processo nº 61/404307/2015
Validade	Não especificadas no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga	
Outorga efluente (emissário)	Federal (ANA): Resolução nº 585/2011, vigente até 2041
Outorga preventiva	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Sim, Ma-359
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Tratamento	O mesmo
Implantação de infraestrutura	Sim

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 2: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Jupιά, Três Lagoas, MS.

1.1.3 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 001

1.1.3.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 001 localiza-se na zona urbana de Três Lagoas na Rua Manoel A. Jeremias, coordenadas geográficas UTM (22 K) 425.416 E / 7.698.243 S, com função de transposição de sub-bacia. Encontra-se totalmente cercada com alambrado e portão com tranca para veículos e pedestres, com cortina arbórea parcial (Figura 18). Não possui extravasor.



Figura 18: Vista geral da EEEB 01, Três Lagoas, MS.

A EEEB 001, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 001 não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento são retirados diariamente, acondicionados em sacos plásticos e enviados para a ETE Jupia e para a área de destinação final de resíduos sólidos do município de Água Clara.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.3.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.3.3 Licenciamento Ambiental

A EEEB 001 possui Requerimento de Licença de Operação (LO) nº 23/160607/2011 – Processo nº 23/104545/2011 no IMASUL.

1.1.3.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 001

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	001
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 425.416 E / 7.698.243 S
Zona	Urbana

EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	ETE Jupia e área de disposição final de resíduos sólidos do município de Água Clara
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Sim
Presença de pessoas não autorizadas	Sim
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim, parcial
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento de Licença de Operação nº 23/160607/2011– Processo nº23/104545/2011
Validade	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Sim

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 3: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 01 ou Olaria, Três Lagoas, MS.

1.1.4 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 002

1.1.4.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 002 localiza-se na Rua Yamaguti Kankiti, nº 1875, coordenadas geográficas UTM (22 K) 425.728 E / 7.698.878 S, com função de transposição de sub-bacia. Encontra-se completamente cercada por muro e alambrado, com cortina arbórea parcial e portão com trancas para veículos (Figura 19). Não possui extravasor.



Figura 19: Vista geral da EEEB 002, Três Lagoas, MS.

A EEEB 002, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 002 não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento são retirados diariamente, acondicionados em sacos plásticos e enviados para a ETE Jupia e para a área de destinação final de resíduos sólidos do município de Água Clara.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.4.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.4.3 Licenciamento Ambiental

A EEEB 002 possui Requerimento de Licença de Operação (LO) nº 23/160607/2011 – Processo nº 23/104545/2011 no IMASUL.

1.1.4.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 002

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	002
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 425.728 E / 7.698.878 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	ETE Jupia e área de disposição final de resíduos sólidos do município de Água Clara
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim, parcial
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento de Licença de Operação nº 23/160607/2011 – Processo nº23/104545/2011
Validade	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 4: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 002, Três Lagoas, MS.

1.1.5 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 003

1.1.5.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 003 localiza-se próximo ao cruzamento da Ferrovia Novoeste com Rua Henry Abude Dias, coordenadas geográficas UTM (22 K) 423.274 E / 7.700.907 S, tendo como função a transposição de sub-bacia. Encontra-se completamente cercada por alambrado e portão com trancas para veículos (Figura 20). Não possui extravasor.



Figura 20: Vista geral da EEEB 003, Três Lagoas, MS.

A EEEB 003, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 003 não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento são retirados diariamente, acondicionados em sacos plásticos e enviados para a ETE Jupia e para a área de destinação final de resíduos sólidos do município de Água Clara.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.5.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.5.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.5.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 003

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	003
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 423.274 E / 7.700.907 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	ETE Jupia e área de disposição final de resíduos sólidos do município de Água Clara
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não

Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 5: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 003, Três Lagoas, MS.

1.1.6 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 004

1.1.6.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 004 localiza-se na Av. Aldair Rosa de Oliveira, nº 1101, coordenadas geográficas UTM (22 K) 425.317 E / 7.701.361 S, tendo como função a transposição de sub-bacia. Encontra-se completamente cercada por alambrados e com portão e trancas para veículos (Figura 21). Possui extravasor.



Figura 21: Vista geral da EEEB 004, Três Lagoas, MS.

A EEEB 004, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 004 não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Não há informações sobre a disposição dos resíduos sólidos retidos no gradeamento.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.6.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.6.3 Licenciamento Ambiental

A EEEB 004 possui Requerimento de Licença de Operação (LO) nº 23/160607/2011 – Processo nº 23/104545/2011 no IMASUL.

1.1.6.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 004

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	004
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 425.317 E / 7.701.361 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Sem informação
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não

Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento de Licença de Operação nº 23/160607/2011 – Processo nº23/104545/2011
Validade	Não especificado no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Sim

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 6: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 004, Três Lagoas, MS.

1.1.7 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 005

1.1.7.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 005 localiza-se na Av. Aldair Rosa de Oliveira, nº 458, coordenadas geográficas UTM (22 K) 425.714 E / 7.701.974 S, tendo como função a transposição de sub-bacia. Encontra-se completamente cercada por alambrado e com portão e trancas para veículos (Figura 22). Não possui informação sobre extravasor.



Figura 22: Vista geral da EEEB 005, Três Lagoas, MS.

A EEEB 005, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 005 não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Não há informações sobre a disposição dos resíduos sólidos retidos no gradeamento.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.7.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.7.3 Licenciamento Ambiental

EEEB 005 possui Requerimento de Licença de Operação (LO) nº 23/160607/2011– Processo nº 23/104545/2011 no IMASUL.

1.1.7.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 005

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	005
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 425.714 E / 7.701.974 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Sem informação
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítio arqueológico	Não

Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento de Licença de Operação nº 23/160607/2011– Processo nº23/104545/2011
Validade	Não especificado no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Sim

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 7: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 005, Três Lagoas, MS.

1.1.8 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 006

1.1.8.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 006 localiza-se na Rua Egídio Thomé, nº 458, coordenadas geográficas UTM (22 K) 426.094 E / 7.702.563 S, tendo como função a transposição de sub-bacia. Encontra-se completamente cercada por alambrado e com portão e trancas para veículos (Figura 23). Não possui extravasor.



Figura 23: Vista geral da EEEB 006, Três Lagoas, MS.

A EEEB 006, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 006 não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento são retirados diariamente, acondicionados em sacos plásticos e enviados para a ETE Jupιά e para a área de destinação final de resíduos sólidos do município de Água Clara.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.8.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.8.3 Licenciamento Ambiental

EEEB 006 possui Requerimento de Licença de Operação (LO) nº 23/160607/2011– Processo nº 23/104545/2011 no IMASUL.

1.1.8.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 006

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	006
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 426.094 E / 7.702.563 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	ETE Jupιά e área de disposição final de resíduos sólidos do município de Água Clara
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú

Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Sim
Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento de Licença de Operação nº 23/160607/2011– Processo nº23/104545/2011
Validade	Não especificado no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 8: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 006, Três Lagoas, MS.

1.1.9 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 007

1.1.9.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 007 localiza-se na Av. Filinto Müller, nº 1894, coordenadas geográficas UTM (22 K) 426.671 E / 7.702.609 S, tendo como função a transposição de sub-bacia. Encontra-se completamente cercada por alambrado e com portão e trancas para veículos (Figura 24). Não possui extravasor.



Figura 24: Vista geral da EEEB 007, Três Lagoas, MS.

A EEEB 007, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 007 não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Não há informações sobre a disposição dos resíduos sólidos retidos no gradeamento.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.9.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.9.3 Licenciamento Ambiental

A EEEB 007 possui Requerimento de Licença de Operação (LO) nº 23/160607/2011– Processo nº 23/104545/2011 no IMASUL.

1.1.9.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 007

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	007
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 426.671 E / 7.702.609 S
Zona	Urbana

EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Sim
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Sem informação
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento de Licença de Operação nº 23/160607/2011– Processo nº23/104545/2011
Validade	Não especificado no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Sim

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 9: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEB 007, Três Lagoas, MS.

1.1.10 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 008

1.1.10.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 008 localiza-se Rua Wilson Carvalho Viana com Rua José Amin, coordenadas geográficas UTM (22 K) 428.764 E / 7.701.825 S, completamente cercada por muros, cercas e grades com portão e trancas para veículos, tendo como função a transposição de sub-bacia. Não possui extravasor.

A EEEB 008, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 008 não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento são retirados diariamente, acondicionados em sacos plásticos e enviados para a ETE Jupiá e para a área de destinação final de resíduos sólidos do município de Água Clara.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.10.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.10.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.10.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 008

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	008
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 428.764 E / 7.701.825 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	ETE Jupiá e área de disposição final de resíduos sólidos do município de Água Clara
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não

Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Sim
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 10: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 008, Três Lagoas, MS.

1.1.11 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 009

1.1.11.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 009 localiza-se na Av. Rosário Congro próximo ao encontro com a Rua Márcia Mendes, coordenadas geográficas UTM (22 K) 428.160 E / 7.699.585 S, tendo como função a transposição de sub-bacia. Encontra-se completamente cercada por alambrado e com portão com trancas para veículos (Figura 25). Não possui extravasor.



Figura 25: Vista geral da EEEB 009, Três Lagoas, MS.

A EEEB 009, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 009 não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Não há informações sobre a disposição dos resíduos sólidos retidos no gradeamento.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.11.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.11.3 Licenciamento Ambiental

EEEB 009 possui Requerimento de Licença de Operação (LO) nº 23/160607/2011– Processo nº 23/104545/2011 no IMASUL.

1.1.11.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 009

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	009
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 428.160 E / 7.699.585 S
Zona	Urbana

EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Sem informação
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento de Licença de Operação nº 23/160607/2011– Processo nº23/104545/2011
Validade	Não especificado no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Sim

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 11: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEB 009, Três Lagoas, MS.

1.1.12 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 010

1.1.12.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 010 localiza-se na Rua Maria Cândida Costa Lopes, ao lado do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), coordenadas geográficas UTM (22 K) 426.432 E / 7.703.921 S, tendo como função a transposição de sub-bacia. Encontra-se completamente cercada por muros, cercas e grades com portão com trancas para veículos (Figura 26). Não possui extravasor.



Figura 26: Vista geral da EEEB 010, Três Lagoas, MS.

A EEEB 010, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 010 não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento são retirados diariamente, acondicionados em sacos plásticos e enviados para a ETE Jupιά e para a área de destinação final de resíduos sólidos do município de Água Clara.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.12.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.12.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.12.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 010

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	010
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 426.432 E / 7.703.921 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	ETE Jupia e área de disposição final de resíduos sólidos do município de Água Clara
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não

Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 12: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 010, Três Lagoas, MS.

1.1.13 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 011

1.1.13.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 011 localiza-se próximo à Rua Palmeiras – Residencial Palmeiras, coordenadas geográficas UTM (22 K) 426.709 E / 7.703.958 S, tendo como função a transposição de sub-bacia. Encontra-se completamente cercada por alambrado e com portão com trancas para veículos (Figura 27). Não possui extravasor.



Figura 27: Vista geral da EEEB 011, Três Lagoas, MS.

A EEEB 011, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 011 não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Não há informações sobre a disposição dos resíduos sólidos retidos no gradeamento.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.13.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos e erosão na área da EEEB.

1.1.13.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.13.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 011

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	011
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 426.709 E / 7.703.958 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Sem informação
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 13: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 011, Três Lagoas, MS.

1.1.14 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 012

1.1.14.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 012 localiza-se no Rodoanel Samir Tomé, coordenadas geográficas UTM (22 K) 430.117 E / 7.702.824 S, tendo como função a transposição de sub-bacia. Encontra-se completamente cercada por alambrado, com portão com trancas para veículos e cerca viva em seu entorno (Figura 28). Não possui extravasor.



Figura 28: Vista geral da EEEB 012, Três Lagoas, MS.

A EEEB 012, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 012 não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Não há informações sobre a disposição dos resíduos sólidos retidos no gradeamento.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.14.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.14.3 Licenciamento Ambiental

EEEB 012 possui Requerimento de Licença de Operação (LO) nº 23/160607/2011– Processo nº 23/104545/2011 no IMASUL.

1.1.14.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 012

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	012
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 430.117 E / 7.702.824 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Sem informação
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não

Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento de Licença de Operação nº 23/160607/2011– Processo nº23/104545/2011
Validade	Não especificado no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Sim

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA , IPHAN, INCRA

Quadro 14: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 012, Três Lagoas, MS.

1.1.15 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 013

1.1.15.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 013 localiza-se próximo ao cruzamento da Rua 4 com a Rua 1, coordenadas geográficas UTM (22 K) 434.048 E / 7.700.907 S, tendo como função a transposição de sub-bacia. Encontra-se completamente cercada por muros, cercas e grades com portão com trancas para veículos e pedestres e cerca viva no entorno (Figura 29). Não possui extravasor.



Figura 29: Vista geral da EEEB 013, Três Lagoas, MS.

A EEEB 013, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de

Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 013 está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira Ma-359 na Mata Atlântica, denominada Várzeas do Rio Paraná, de importância extremamente alta e prioridade muito alta (MMA, 2007); porém esta sobreposição não acarreta, no momento, restrições ambientais para sua localização. A EEEB 013 não está sobreposta a Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e a Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Não há informações sobre a disposição dos resíduos sólidos retidos no gradeamento.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.15.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.15.3 Licenciamento Ambiental

EEEB 013 possui Requerimento de Licença de Operação (LO) nº 23/160607/2011– Processo nº 23/104545/2011 no IMASUL.

1.1.15.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 013

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	013
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 434.048 E / 7.700.907 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Sem informação
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú

Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento de Licença de Operação nº 23/160607/2011– Processo nº23/104545/2011
Validade	Não especificado no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Sim, Ma-359
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Sim

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 15: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 013, Três Lagoas, MS.

1.1.16 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 014

1.1.16.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 014 localiza-se próximo ao cruzamento da Rua Jupuíá com Rua Noroeste, coordenadas geográficas UTM (22 K) 432.304 E / 7.700.059 S, tendo como função a transposição de sub-bacia. Encontra-se completamente cercada por alambrado e com portão com trancas para veículos e pedestres (Figura 30). Não possui extravasor.



Figura 30: Vista geral da EEEB 014, Três Lagoas, MS.

A EEEB 014, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 014 está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira Ma-359 na Mata Atlântica, denominada Várzeas do Rio Paraná, de importância extremamente alta e prioridade muito alta (MMA, 2007); porém esta sobreposição não acarreta, no momento, restrições ambientais para sua localização. A EEEB 014 não está sobreposta a Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e a Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento são retirados diariamente, acondicionados em sacos plásticos e enviados para a ETE Jupia e para a área de destinação final de resíduos sólidos do município de Água Clara.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.16.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.16.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.16.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 014

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	014
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 432.304 E / 7.700.059 S
Zona	Urbana

EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	ETE Jupia e área de disposição final de resíduos sólidos do município de Água Clara
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Validade	Não especificado no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Sim, Ma-359
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 16: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 014, Três Lagoas, MS.

1.1.17 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 015

1.1.17.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 015 localiza-se próximo ao cruzamento da Rua Projetada 7 com a Rua Projetada 9, coordenadas geográficas UTM (22 K) 430.705 E / 7.699.260 S, tendo como função a transposição de sub-bacia. Encontra-se completamente cercada por alambrado, com portão com trancas para veículos e pedestres e sem cortina arbórea (Figura 31). Não possui extravasor.



Figura 31: Vista geral da EEEB 015, Três Lagoas, MS.

A EEEB 015, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 015 não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento são retirados diariamente, acondicionados em sacos plásticos e enviados para a ETE Jupιά e para a área de destinação final de resíduos sólidos do município de Água Clara.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.17.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.17.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.17.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 015

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	015
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 430.705 E / 7.699.260 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	ETE Jupia e área de disposição final de resíduos sólidos do município de Água Clara
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não

Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 17: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 015, Três Lagoas, MS.

1.1.18 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 016

1.1.18.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 016 localiza-se na rua Manoel Jorge, próximo a Rodovia BR 158, coordenadas geográficas UTM (22 K) 428.155 E / 7.698.814 S, tendo como função a transposição de sub-bacia. Encontra-se completamente cercada por alambrado e com portão com trancas para veículos e pedestres (Figura 32). Não possui extravasor.



Figura 32: Vista geral da EEEB 016, Três Lagoas, MS.

A EEEB 016, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 016 não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento são retirados diariamente, acondicionados em sacos plásticos e enviados para a ETE Jupia e para a área de destinação final de resíduos sólidos do município de Água Clara.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.18.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.18.3 Licenciamento Ambiental

EEEB 016 possui Requerimento de Licença de Instalação (LI) nº 23/175160/2012 – Processo nº 23/108143/2012 no IMASUL.

1.1.18.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 016

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	016
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 428.155 E / 7.698.814 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	ETE Jupia e área de disposição final de resíduos sólidos do município de Água Clara
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não

Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento de Licença de Instalação nº 23/175160/2012 – Processo nº23/108143/2012
Validade	Não especificado no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 18: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 016, Três Lagoas, MS.

1.1.19 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 017

1.1.19.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 017 ou Talismã localiza-se na esquina da Rua João Dantas Figueiras com a Rua Quinze de Junho, coordenadas geográficas UTM (22 K) 426.438 E / 7.699.955 S, tendo como função a transposição de sub-bacia. Encontra-se completamente cercada por muros e com portão com trancas para veículos e pedestres (Figura 33), porém apresentando danos (Figura 34). Não possui extravasor



Figura 33: Vista geral da EEEB 017, Três Lagoas, MS.



Figura 34: Danos na cerca da EEEB 017, Três Lagoas, MS.

A EEEB 017, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 017 não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Não há informações sobre a disposição dos resíduos sólidos retidos no gradeamento.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.19.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.19.3 Licenciamento Ambiental

EEEB 017 possui Requerimento de Licença de Operação (RLO) nº 23/160607/2011 – Processo nº 23/104545/2011 no IMASUL.

1.1.19.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 017

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	017
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 426.438 E / 7.699.955 S
Zona	Urbana

EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Sem informação
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento de Licença de Operação nº 23/160607/2011– Processo nº23/104545/2011
Validade	Não especificado no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 19: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 017, Três Lagoas, MS.

1.1.20 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 018

1.1.20.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 018 localiza-se no prolongamento da Rua Teotônio Pimentel Mendes, coordenadas geográficas UTM (22 K) 426.501 E / 7.698.938 S, tendo como função a transposição de sub-bacia. Encontra-se completamente cercada por alambrado e com portão com trancas para veículos e pedestres (Figura 35) Não possui extravasor.



Figura 35: Vista geral da EEEB 018, Três Lagoas, MS.

A EEEB 018, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 018 não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.20.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.20.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.20.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 018

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	018
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 426.501 E / 7.698.938 S
Zona	Urbana

EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Não possui
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 20: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEB 018, Três Lagoas, MS.

1.1.21 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 019

1.1.21.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 019 localiza-se no interior da ETE, na Rua Sabiá com a Rua D, coordenadas geográficas UTM (22 K) 426.447 E / 7.698.506 S, tendo como função o lançamento do efluente no tratamento preliminar da ETE Planalto (São João). Encontra-se completamente cercada por muros, cercas e grades com portão com trancas para veículos e pedestres. Não possui extravasor.

A EEEB 019, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 019 não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Não há informações sobre a disposição dos resíduos sólidos retidos no gradeamento.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.21.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.21.3 Licenciamento Ambiental

EEEB 019 possui Requerimento de Licença de Operação (RLO) nº 23/160607/2011– Processo nº 23/104545/2011 no IMASUL.

1.1.21.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 019

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	019
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 426.447 E / 7.698.506 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Sem informação
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não

Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento de Licença de Operação nº 23/160607/2011– Processo nº23/104545/2011
Validade	Não especificado no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 21: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 019, Três Lagoas, MS.

1.1.22 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 020

1.1.22.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 020 localiza-se na Rua Otávio Sigefredo Roriz, coordenadas geográficas UTM (22 K) 426.578 E / 7.699.308 S, tendo como função o lançamento do efluente no tratamento preliminar da ETE Planalto. Encontra-se completamente cercada por muros,

cercas e grades com portão com trancas para veículos e pedestres (Figura 36). Não possui extravasor.



Figura 36: Vista geral da EEEB 020, Três Lagoas, MS.

A EEEB 020, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 020 não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Não há informações sobre a disposição dos resíduos sólidos retidos no gradeamento.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.22.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.22.3 Licenciamento Ambiental

EEEB 020 possui Requerimento de Licença de Operação (LO) nº 23/160607/2011– Processo nº 23/104545/2011 no IMASUL.

1.1.22.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 020

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	020
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 426.578 E / 7.699.308 S
Zona	Urbana

EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Sem informação
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento de Licença de Operação nº 23/160607/2011– Processo nº23/104545/2011
Validade	Não especificado no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Sim

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 22: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEB 020, Três Lagoas, MS.

1.1.23 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 021

1.1.23.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 021 localiza-se no prolongamento da Rua Capitão Olinto Mancine, coordenadas geográficas UTM (22 K) 430.393 E / 7.699.061 S, completamente cercada por alambrado e com portão com trancas para veículos e pedestres, tendo como função a transposição de sub-bacia (Figura 37). Apesar de estar cercada, existem danos na cerca (Figura 38). Não possui extravasor.



Figura 37: Vista geral da EEEB 021, Três Lagoas, MS.



Figura 38: Dano na cerca da EEEB 021, Três Lagoas, MS.

A EEEB 021, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 021 está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira Ma-359 na Mata Atlântica, denominada Várzeas do Rio Paraná, de importância extremamente alta e prioridade muito alta (MMA, 2007); porém esta sobreposição não acarreta, no momento, restrições ambientais para sua localização. A EEEB 021 não está sobreposta a Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e a Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Não há informações sobre a disposição dos resíduos sólidos retidos no gradeamento.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.23.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB. Entretanto, foram identificados processos erosivos no entorno da mesma (Figura 39).



Figura 39: Processos erosivos no entorno da EEEB 021, Três Lagoas, MS.

1.1.23.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.23.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 021

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	021
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 430.393 E / 7.699.061 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Sem informação
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Sim, árvores esparsas
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Sim
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Sim, Ma-359
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 23: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 21, Três Lagoas, MS.

1.2 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Projetadas

1.2.1 ETE Souza Dias Projetada

1.2.1.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Souza Dias Projetada está localizada no Distrito Industrial de Três Lagoas, coordenadas geográficas UTM (22 K) 431.052 E / 7.703.878 S, distante cerca de 570 m do corpo receptor. A área encontra-se parcialmente cercada apresentando uma porção sem cobertura vegetal e outra com vegetação arbórea. Apresenta cortina arbórea parcial no entorno composta pela vegetação nativa (Figuras 40 e 41).



Figura 40: Acima: Vista aérea da ETE Souza Dias Projetada, Três Lagoas, MS.



Figura 41: Acima: Vista aérea da ETE Souza Dias Projetada e entorno, Três Lagoas, MS.

A ETE Souza Dias Projetada, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, se sobrepõe às Zonas de Amortecimento (0 a 2 km e de 0 a 3 km; Resoluções CONAMA nº 428/2010 e nº 473/2015) da Reserva Biológica das Capivaras, Unidade de Conservação de Proteção Integral e sem Plano de Manejo estabelecido (Figura 42), mas não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

ETE Souza Dias Projetada está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira Ma-359 na Mata Atlântica, denominada Várzeas do Rio Paraná, de importância extremamente alta e prioridade muito alta (MMA, 2007); porém esta sobreposição não acarreta, no momento, restrições ambientais para sua localização. A ETE Souza Dias Projetada não está sobreposta a Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e a Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

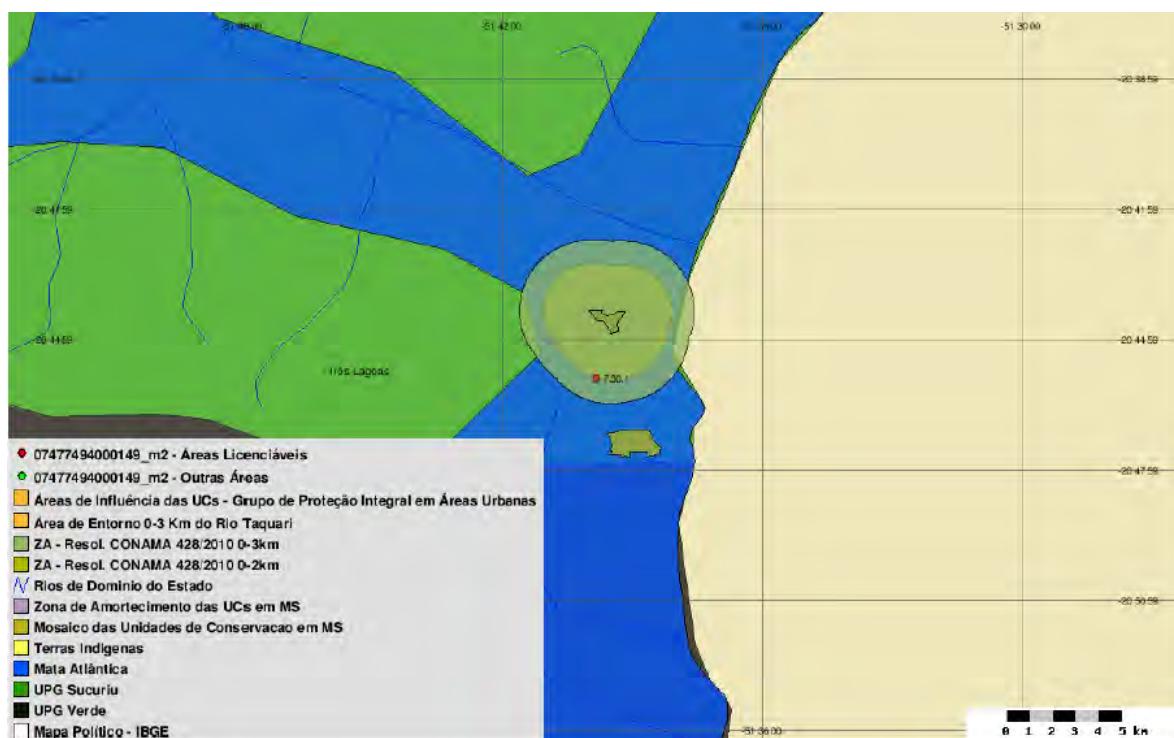


Figura 42: SISLA da ETE Souza Dias Projetada (IMASUL, 2017)

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos. Não há população no entorno da ETE, bem como não se nota a presença de insetos e vetores.

1.2.1.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Souza Dias Projetada será o Rio Paraná enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA nº 357/2005).

1.2.1.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de erosões na área da futura ETE.

1.2.1.4 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.2.1.5 Outorga

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.2.1.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Souza Dias Projetada

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
ETE	Souza Dias
Coordenadas geográficas (UTM)	UTM (22 K) 431.052 E / 7.703.878 S
Zona	Urbana
Implantação de infraestrutura	Sim
ETE	
Condição	Projetada
Tipo de tratamento	UASB + BIODRUM + DS
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Corpo receptor	Rio Paraná
Classificação corpo receptor (CONAMA/CECA)	2
Coordenadas geográficas do emissário (UTM)	(22 K) 432.353 E / 7.703.984 S
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Sim
Cortina Arbórea	Sim, parcial
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Erosão	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga	
Outorga efluente (emissário)	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga preventiva	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Sim, Reserva Biológica Capivaras
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Sim, Ma-359

Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 24: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Souza Dias Projetada, Três Lagoas, MS.

1.2.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 022 Projetada

1.2.2.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 022 Projetada

Dados Gerais	
Município	Três Lagoas
EEEB	022
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 424.164 E / 7.697.005 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Sucuriú
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Sim, Ma-359
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 25: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 022 Projetada, Três Lagoas, MS.